

APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE POLÍMEROS HIDRORETENTORES NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PIMENTÃO SUBMETIDAS AO STRESS HÍDRICO

¹ LINNÈ, J. A. (jessica_linne@agronoma.com.br); ² BISCARO, G.A. (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)
³ZOMERFELD, P.S. (pati_zomerfeld@hotmail.com); ⁴BORELLI, A.P. (alineborelly@hotmail.com)
¹ Aluna do curso de Agronomia-UFGD; ² Professor do curso de Agronomia- UFGD; ³ Aluna do curso de Agronomia-
UFGD; ⁴ Doutoranda em Produção Vegetal pela UFGD.

O pimentão (*Capsicum annuum*) é uma hortaliça que tem importância socioeconômica significativa no Brasil. É rico em sais minerais e vitaminas, especialmente a vitamina C e os frutos apresentam diferentes cores, sendo as mais conhecidas o verde, o amarelo e o vermelho. Um fator importante na etapa do sistema produtivo desta hortaliça é a obtenção de mudas de qualidade, sendo que a escolha de um bom substrato é fundamental durante esse processo. Algumas características como boa retenção de água, porosidade, ausência de patógenos, pH adequado, riqueza em nutrientes essenciais, entre outras, definem um substrato como ideal. A água é fator limitante para o desenvolvimento vegetal. Uma técnica ainda pouco estudada é a adição de polímeros hidroretentores como condicionadores hídricos de solo, visando aumentar a capacidade de retenção de água em substratos para mudas. O hidrogel proporciona uma redução na frequência de irrigação e potencializa seu efeito, entretanto é preciso avaliar o método e a concentração em que o polímero será aplicado para garantir a eficiência no desempenho e sobrevivência das mudas. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adição de doses de polímeros hidroretentores no desenvolvimento mudas de pimentão sob condições de estresse hídrico. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de cinco doses de hidrogel (0; 1,5; 3; 4,5; 6 g dm⁻³ de substrato), sendo o experimento conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal da Grande Dourados. As variáveis avaliadas foram altura da planta (cm), comprimento da raiz (cm), número de folhas, massa fresca total (g), massa fresca da parte aérea (g), massa fresca da raiz (g), massa seca da parte aérea e da parte radicular (g). Não houve efeito do hidrogel na altura de planta, no comprimento da parte aérea e nos parâmetros de massa seca total, de parte aérea e raiz. Porém o hidrogel interferiu na massa fresca total, na massa fresca de raiz promovendo um ajuste linear positivo significativo e na característica comprimento de raiz houve uma resposta quadrática com relação as doses.

Palavras-chave: *Capsicum annuum*, estresse hídrico, hidrogel.

Agradecimentos: CNPq